

FOTOS: THAINNÁ KARINA

**JOSÉ CARLOS PAULLI**

coordena a Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente de Vale Encantado, onde a padeira Ieda de Oliveira Gomes ensina os alunos Miquéias e Sara a fazerem pão

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VALE ENCANTADO

Alunos aprendem a fazer até pão caseiro

Adolescentes e crianças que moram em Vale Encantado também podem fazer, de graça, aulas de artesanato, balé e vôlei

Thainná Karina

Crianças e adolescentes de Vale Encantado, em Vila Velha, têm a oportunidade de aprender também fora da sala de aula. A Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente (Aaoca) oferece cursos e oficinas gratuitas de artesanato, balé, vôlei e até de pão caseiro.

As aulas acontecem no contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. São três horas de curso ou oficina para estudantes de 7 a 15 anos. Para participar, é

necessário estar matriculado numa escola da rede pública.

Segundo o supervisor da Aaoca, José Carlos Paulli, 45, no local, as crianças e adolescentes recebem ainda reforço escolar em várias disciplinas, além de assistência odontológica.

“As vagas são abertas para os alunos com pais que trabalham fora, para as famílias que não têm condições financeiras de custear as despesas de um curso ou uma oficina. Por isso, temos o espaço para oferecer mais uma opção de aprendizado”, explicou Paulli.

De acordo com ele, cerca de 120 crianças e adolescentes da comunidade participam das atividades que são oferecidas.

“Abrimos inscrições no início do ano. Os pais ou responsável procuram a associação e fazem a pré-inscrição da criança ou adolescente. Depois disso, uma equipe de profissionais visita a família para

saber qual é a necessidade do aluno e o encaixa no curso ou oficina de interesse”, disse o supervisor.

A padeira Ieda de Oliveira Gomes, 57, disse que alunos a partir de 13 anos aprendem a fazer pão. Entre os alunos estão Miquéias, 14, e Sara, 13. “A máquina é utilizada pelo instrutor e os alunos observam. Já enrolar a massa, colocar e tirar no ponto de descanso e confeitar, eles fazem”, disse.

ESTRUTURA

A associação oferece aos estudantes espaços com quadra poliesportiva coberta, áreas de lazer com jogos, salas de capacitação profissional, auditório, refeitório, banheiros, entre outros espaços.

A equipe da Aaoca é formada por sete educadores sociais e oito voluntários. Segundo Paulli, a partir de fevereiro, a previsão é que os alunos tenham mais opções de curso, como música, dança e judô.

HISTÓRIA DO BAIRRO**Loteamento dos Laranja**

- > O BAIRRO Vale Encantado foi fundado a partir de um loteamento da família Laranja, há cerca de 50 anos.
- > NOS PRIMEIROS anos de existência, os moradores viviam no bairro sem acesso a energia elétrica, água encanada e ônibus.
- > AS CASAS eram iluminadas com lâmparas e, para ter água em casa, os moradores tiveram de construir poços artesanais.
- > AMAIORIA DAS casas era de tábua. O comércio se restringia a uma mercearia e dois bares. Ele se expandiu a partir da década de 90.
- > ATUALMENTE, Vale Encantado possui mais de 10 mil habitantes.

Fonte: Moradores do bairro Vale Encantado.

COMO FAZER CONTATO**Sugira uma reportagem**

Os moradores de Vale Encantado, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES

ARIOBALDO tem orgulho do local

Vale Encantado é o bairro preferido

“Não troco meu bairro por nenhum outro de Vila Velha”, foi esta a frase dita pelo técnico de edificações Ariobaldo Machado, 71, morador de Vale Encantado há 43 anos. Segundo ele, quando chegou à região, não existia água encanada, energia, ônibus e nem praça.

“O bairro começou a desenvolver a partir de 1995, depois que a avenida Arildo Valadão interligou Vale Encantado à Darly Santos. Tenho orgulho de morar aqui”, disse.



IRIS PEREIRA: “Amo meu bairro”

Moradora diz que local está mais tranquilo

Ela chegou em Vale Encantado em 1988, quando o bairro começava a ficar mais populoso. Segundo a comerciante Iris Pereira, 64, como não tinha tanto comércio, era preciso ir ao centro de Vila Velha comprar remédios e carne.

“Hoje, o bairro está muito melhor e mais tranquilo. Antes, a gente não podia ficar até mais tarde na rua e, agora, não é mais assim”, destacou Iris.

Confiante no desenvolvimento de Vale Encantado, Iris montou um comércio com venda de batata recheada, que há 10 anos faz sucesso na região. “Amo meu trabalho e o meu bairro.”